

MUSEU DA PESSOA

História

A simplicidade de ser feliz

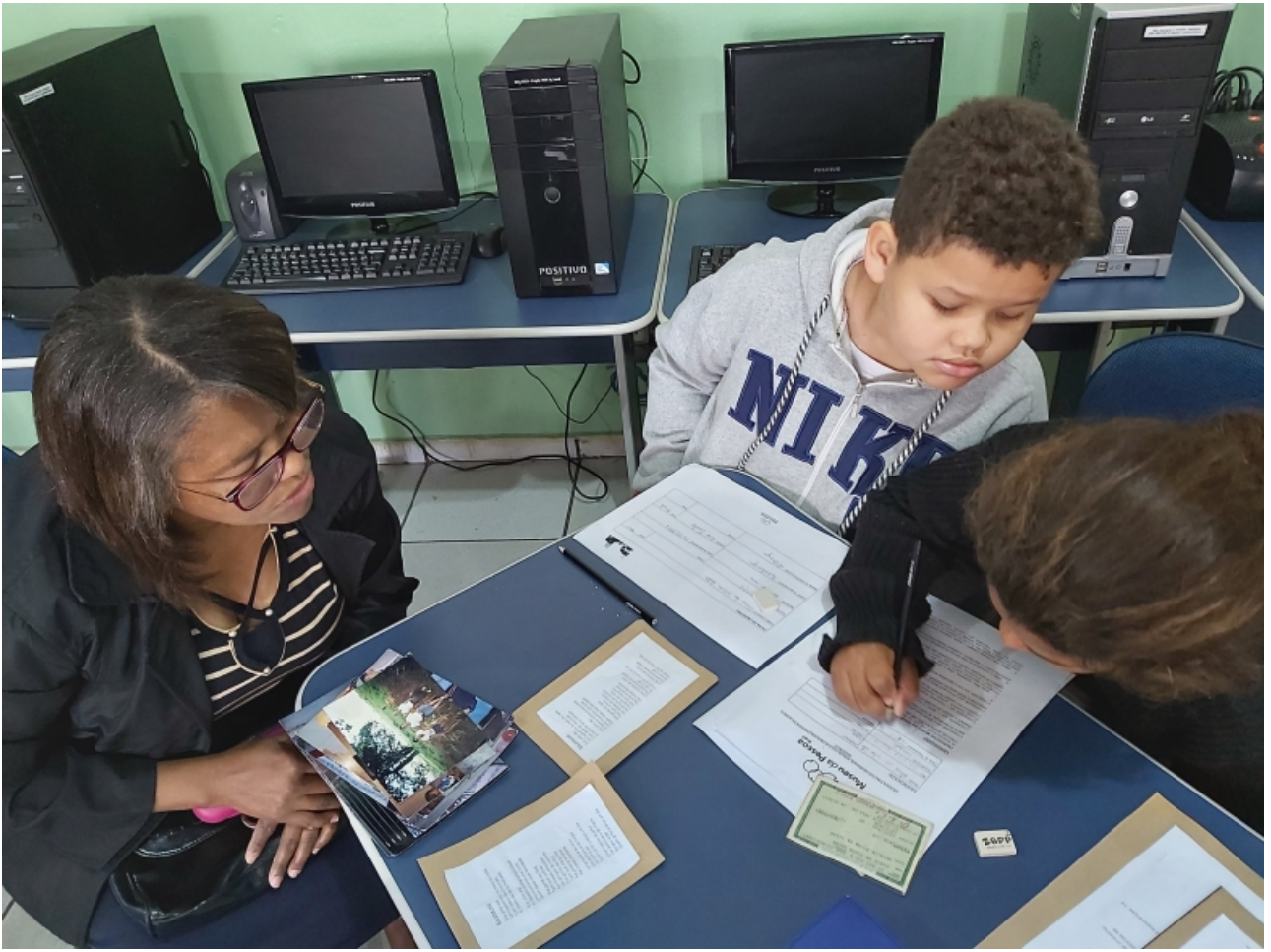
História de: [Dirce da Silva Leite](#)

Autor: [Alessandra da Costa](#)

Publicado em: 10/11/2019

[Ver detalhes do vídeo](#)

[Ver detalhes do vídeo](#)









Sinopse

Dona Dirce conta sobre as lembranças de sua infância, as brincadeiras preferidas, com quem morava, os momentos mais emocionantes e marcantes de sua história.

Tags

- [infância](#)
- [brincadeiras da infância](#)
- [Ibitinga](#)
- [memórias da infância](#)
- [vida na roça](#)

História completa

Dona Dirce, nasceu em Tabatinga, vivia em um sítio com seus pais e cinco irmãos, seu pai era trabalhador rural, sua mãe fazia os trabalhos domésticos, cuidava da família e ajudava nos serviços do sítio. Estudou até a 4ª série porque desde cedo teve que trabalhar na roça, pois naquela época a situação era muito difícil. Mesmo sendo uma vida difícil adorava estudar, sentia-se muito feliz em aprender a ler e escrever. A escola que estudava ficava muito longe de sua casa, saía bem cedo e andava três quilômetros a pé. Nos dias de chuva colocava um plástico para se proteger e continuava seu caminho mesmo assim. Gostava muito de brincar com os seus irmãos e seus amigos. As brincadeiras favoritas eram passa anel, pega-pega, esconde-esconde, balança caixão, brincadeiras de roda, quente ou frio, esta era realizada com uma garrafa de vidro, mas sua preferida era uma que havia uma cantiga, “Onde tu vai coco de mim.” Os brinquedos que marcaram sua infância foram bonecas de pano e milho, carrinhos de latinhas que puxavam com cordinha e bola de meia. Na sua adolescência gostava de ir com seus irmãos e amigos para Tabatinga na “praça” e assistir jogo de futebol. A luz elétrica era lamparina, por conta disso, acordava com o nariz e rosto todo manchado de fumaça, só depois veio a energia elétrica, recorda-se que a televisão era preto e branco com uma antena bem alta que quando chovia não pegava. Dona Dirce se emociona ao contar que sua melhor recordação da infância era ir para escola, lembrando com saudade o caminho que fazia, deixando a mensagem o quanto é importante estudar.